Transformações

Anuário das Escolas Sociais Agostinianas 2023

Rede Lius Agostinianos

COLÉGIO AIACOM
Agostinianos

ESCOLA PROFISSIONALIZANTE
SANTO AGOSTINHO
Agostinianos

ESCOLA
SANTO AGOSTINHO
Agostinianos

Expediente:
Rede Lius Agostinianos
Diretoria de Ação Social e Pastoralidade

UNIDADES:

Colégio Agostiniano AIACOM

Escola Profissionalizante Santo Agostinho

Escola Santo Agostinho

EQUIPE DE ELABORAÇÃO:

Débora de Lima Michelotto
Diretora da Escola Santo Agostinho

Cleidy Nicodemos Oliveira Silva
Diretora do Colégio AIACOM

Marco Henrique Silva
Diretor de Ação Social e Pastoralidade

Raquel Menezes Pacheco
Diretora da Escola Profissionalizante Santo Agostinho

PRODUÇÃO:

Comunicação e Experiência do Cliente Rede Lius Agostinianos

DIAGRAMAÇÃO:

Izabela Laurico

PUBLICAÇÃO:

22 de dezembro de 2023.

PREFÁCIO

Frei Eustáquio Goveia
Religioso Agostiniano

Queridos amigos e amigas!

Com o coração alegre, esperançoso e agradecido, apresentamos este anuário das Escolas Sociais Agostinianas da Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação. Trazemos as belezas, as forças, as alegrias e esperanças das unidades AIACOM, no Rio de Janeiro, da Escola Santo Agostinho, de Bragança Paulista, e da Escola Profissionalizante Santo Agostinho, em Belo Horizonte.

Primeiramente, nossa alegria pelo trabalho desenvolvido em nossos centros de excelência em educação e inclusão social. Nossa alegria pelos competentes e comprometidos colaboradores que atuam nos vários espaços de Direção, Gestão Educacional, Assistência Social, Pastoral, Administrativo, e por todos os professores. Nossa alegria por ver a satisfação no rosto dos nossos educandos, familiares e, ainda, o reconhecimento das comunidades onde estamos. Nossa alegria maior porque temos a consciência de nosso esforço nesse serviço que nasce da força do Evangelho, alimenta-se do testemunho de Santo Agostinho e se renova a cada dia na diversidade e força de nosso time agostiniano. Com as muitas alegrias e a consciência dos desafios internos e externos, manifestamos nossa disposição em educar para o presente e futuro em que acreditamos. Afirmamos nosso compromisso em esperançar sem desanimar e criar condições para que se cumpra nossa missão de promover a vida. Em um país onde a dívida social grita aos ouvidos, é preciso que estejamos atentos à voz de Deus: “Nunca afaste de algum pobre o teu olhar” (Tb 4,7). E, ao lançar o olhar e acolher, fazer despertar a força, o vigor, a beleza humana que cada criança, jovem ou adulto traz. Por isso falamos de protagonismo, sensibilidade social, inteligência criativa e colaborativa, arte, cultura, e de valores civilizatórios como a democracia, o bem comum, a paz entre os povos, a solidariedade, cidadania planetária, a justiça, dentre outros. Nosso desejo e expectativa que, de nossas obras, continuem saindo lideranças que façam diferença nos lugares onde estiverem, sendo sal, luz e fermento gerando vida, alimentando sonhos e utopias, aproveitando e criando oportunidades. Os resultados obtidos nos enchem de orgulho e ânimo para continuar. Para não nos desviarmos da rota e propósito é preciso não perder o nosso olhar de Jesus Nazareno e sua ética samaritana, além da intenção declarada nos nossos documentos institucionais. O desafio é sermos o rosto de Jesus que se apresenta, que abraça, que acolhe. Por isso este anuário nos ajuda a lançar um olhar contemplativo e generoso sobre tudo que estamos fazendo. A alegria, a força, a criatividade, a superação, a beleza da cor, da dança, da inteligência, a dedicação, o zelo e o amor que permeiam nossas Obras Sociais são motivação constante para toda a instituição. Com certeza, temos muito o que melhorar e acertar. Mas temos a certeza de que estamos no caminho e buscando ser fiéis ao legado que recebemos da tradição inclusiva e educativa agostiniana.

Por todas essas coisas, nosso agradecimento a Deus e a todos. Em meio a muitos desafios e tensões, que não nos falte coragem para seguir fazendo o que fazemos. E queremos mais. Queremos com ousadia e alegria levar a boa-nova da educação e assistência social agostiniana para mais lugares, e nosso próximo destino é a cidade de Fortaleza, bairro Barra do Ceará. Movidos pela inquietude agostiniana, ainda ressoa em nossos ouvidos a canção: “Nós somos a chama da Compaixão, Inteligência e Coração. E, por todos os cantos, somos agostinianos!”

Trazendo cada rosto, cada olhar, cada criança, jovem ou adulto acolhidos em nossas unidades, fica uma simples e importante palavra: muito obrigado a todos!!

Frei Eustáquio Goveia
Religioso Agostiniano

ESCOLAS SOCIAIS AGOSTINIANAS:

Do Cuidado com a Vida à Transformação Social.

Promover a vida por meio da educação, da fraternidade e da justiça social é a missão da Sociedade Inteligência e Coração, mantenedora dos Colégios Santo Agostinho e das Escolas Sociais pertencentes à Rede Lius Agostinianos. Partir dessa premissa pressupõe estar em consonância com os objetivos de desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da dignidade humana. Significa cuidar da vida em todas as suas formas e dimensões, reconhecer que todos somos irmãos e irmãs, com direito a uma educação que vise ao pleno desenvolvimento do ser humano.

Nesse sentido, compreendendo a educação como um caminho indispensável para a emancipação das pessoas e o desenvolvimento das comunidades, a Rede Lius Agostinianos mantém, com recursos próprios, **três Escolas Sociais** que atendem, juntas, aproximadamente, **1.900 pessoas por ano na Educação Básica e Assistência Social.** As Escolas Sociais atuam com famílias em situação de vulnerabilidade social, assegurando o acesso, a permanência e o desenvolvimento de crianças e adolescentes na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional de Nível Médio e em Projetos Sociais. Para ter direito a uma bolsa social, o estudante deve possuir renda familiar per capita de até 1,5 salário-mínimo. Todas as atividades desenvolvidas estão referenciadas na

perspectiva da garantia de direitos e no exercício da cidadania, bem como na formação integral e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Na zona norte da cidade do Rio de Janeiro está localizado o **Colégio Agostiniano Armazém de Ideias e Ações Comunitárias (AIACOM)** que atua há 31 anos com crianças e adolescentes, moradores das comunidades do bairro Engenho Novo. O Colégio atua na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Além disso, oferece às comunidades do entorno um projeto social direcionado para atividades diárias de arte, cultura e educação. Por conseguinte, na região do Barreiro, em Belo Horizonte, está localizada a **Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA).** A unidade atua há 23 anos no bairro Brasil Industrial, promovendo o acesso de adolescentes no ensino superior e a inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho, por meio dos cursos profissionalizantes e técnicos que disponibiliza à comunidade. Por fim, na cidade de Bragança Paulista está localizada a **Escola Santo Agostinho (ESA).** Presente há 12 anos no bairro Vila Aparecida, a unidade atua na Educação Infantil e no Ensino Fundamental em tempo parcial e integral, desenvolvendo uma proposta pedagógica diferenciada dentro dos pilares da ecologia e sustentabilidade.

No decorrer do ano de 2023, visando ao fortalecimen-

to dos vínculos com cada família e suas respectivas comunidades, as Escolas Sociais da Rede Lius Agostinianos trabalharam conjuntamente, iluminadas pela Campanha da Fraternidade. Com o tema central “Fraternidade e Fome”, a Campanha da Fraternidade, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), provocou uma relevante reflexão em toda a sociedade sobre a realidade da insegurança alimentar no Brasil. Atento a esse fato que dilacera a dignidade humana e compromete a subsistência de famílias atendidas pelas unidades, um grande movimento institucional envolvendo colaboradores, estudantes, famílias e a área de assistência social foi realizado, visando à mitigação da fome e à promoção de ações humanitárias de cuidado com a vida.

Nas Escolas Sociais que já atuam diretamente no combate à fome, por meio do fornecimento diário de alimentação a todos os estudantes, foram promovidas também outras ações de articulação entre o Serviço Social e a Rede de Proteção Social Básica. Entre elas, orientações para o cadastro das famílias no Cadúnico, encaminhamento para recebimento de cestas básicas por meio de programas sociais do munícipio e para programas de transferências de renda. Além disso, rodas de conversa, ações formativas, grupos de atenção psicossocial e projetos interdisciplinares foram desenvolvidos em todos os espaços, visando ao fortalecimento individual e coletivo, estimulando novas ações de solidariedade.

Essa bonita campanha sensibilizou também as unidades pagantes do Colégio Santo Agostinho em Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima e Gutierrez. Entre os meses de fevereiro e abril, foi realizada mais uma edição dos "Agostinianos contra a Fome". A ação superou as expectativas e cumpriu o objetivo principal: auxiliar na alimentação daqueles que mais fome têm, afinal, “quem tem fome tem pressa”, já dizia o sociólogo Betinho. Estudantes, familiares e colaboradores se mobilizaram continuamente e, juntos, arrecadaram **mais de 10 toneladas de alimentos.** Parte da arrecadação foi destinada às famílias atendidas pelas Escolas Sociais da Rede Lius e para instituições não governamentais que atuam diretamente no combate à fome.

Para o ano de 2024, a expectativa é que se amplie o atendimento social por meio da implantação de um **novo Projeto Social na cidade de Fortaleza/CE.** O atendimento dessa nova unidade, inicialmente para 100 crianças e adolescentes, ocorrerá no contraturno escolar em uma das regiões com o menor índice de desenvolvimento humano da cidade.

Nessa atuação junto às comunidades há mais de **30 anos** por meio de Escolas Sociais, consolida-se o compromisso institucional dos freis agostinianos com a inclusão social e a redução das desigualdades. É um trabalho reconhecido em seus respectivos territórios, fruto também da parceria com as famílias, organizações da sociedade civil e de uma extensa rede de equipamentos públicos comunitários. Não são raros os depoimentos de estudantes e familiares que evidenciam os resultados positivos relacionados ao acesso à educação de qualidade nas Escolas Sociais. São muitos frutos, que perpassam a dimensão do desenvolvimento pessoal, o fortalecimento de vínculos familiares, a garantia de direitos e a transformação social. É através deles que o compromisso com a educação se renova a cada ano e se torna um caminho vigoroso para criar cidadãos conscientes, capazes não apenas de alcançar o sucesso pessoal, mas também de contribuir ativamente na construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

Marco Henrique Silva
Diretor de Ação Social e Pastoralidade

Os Desafios da Assistência Social na Perspectiva da Garantia de Direitos.

As equipes técnicas do Serviço Social das Escolas Sociais da Rede Lius cumprem um importante papel no trabalho realizado nas cidades de Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, sendo as responsáveis pela porta de entrada de todos os estudantes e famílias. Respondem por um processo rigoroso e complexo que valida o perfil socioeconômico dos estudantes, atendendo às prerrogativas da Lei Complementar 187/21 - e também ao cumprimento da missão dos freis agostinianos em todo o Brasil, que é dar prioridade ao atendimento às populações mais empobrecidas, promovendo a justiça por meio da educação.

O percurso é longo e trabalhoso, porém, regido por vias democráticas e éticas, que garantem aos participantes (candidatos às vagas) transparência, lisura e muita seriedade. No processo de seleção e avaliação socioeconômica dos estudantes, são muitas as etapas, a saber: divulgação de edital público, sorteio presencial, visita domiciliar em algumas unidades, anamnese e entrevista social com recebimento de documentação comprobatória. Ao término, as equipes técnicas cumprem a árdua tarefa de selecionar os candidatos aptos a ocuparem as vagas imediatas, classificando o restante para a fila de espera, a partir dos critérios estabelecidos. ‘

Neste ano de 2023, na Escola Santo Agostinho (ESA) em Bragança Paulista, o Serviço Social aponta que aproximadamente 70% dos responsáveis pelos estudantes trabalham como autônomos, tornando ainda mais complexo o processo de avaliação socioeconômica. Diante desse contexto, há a necessidade de uma análise ainda mais aprofundada de cada grupo familiar, garantindo a qualidade técnica da avaliação, tornando o processo ainda mais desafiador. Já na unidade AIACOM, no Rio de Janeiro, o Serviço Social vem apontando que o público é muito bem definido: grande maioria das famílias com liderança feminina, mães solos e adolescentes, negros, sendo, em sua maior parte, ocupantes de empregos informais, beneficiários dos programas de distribuição de renda do Governo Federal e moradores das comunidades do entorno do colégio, por sua vez expostos à violência urbana e às mais variadas expressões da questão social.

E as adversidades não param por aí. Na região do Barreiro, em Belo Horizonte, a assistente social Ana Carolina Ribeiro, da Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA), avalia que houve um considerável aumento de demandas de atendimentos no Serviço Social. Segundo ela, “o desafio que enfrentamos é o encaminhamento para a rede de atendimento socioassistencial, que não consegue acolher todas as demandas das famílias, fazendo com que, muitas vezes, o estudante não consiga o acompanhamento adequado para atender suas necessidades”.

Na unidade da ESA em Bragança Paulista, a assistente social Cleide Sappak aponta que o enfraquecimento da rede de apoio, como conselhos municipais, conselhos tutelares, rede de saúde do SUS, e a drástica diminuição dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos no município contribuíram para as dificuldades nos processos de proteção e garantia de direito das crianças e adolescentes.

Já na zona norte da cidade do Rio de Janeiro, as assistentes sociais do AIACOM Amanda Salviano e Beatriz Nascimento também destacam que o acesso às políticas públicas de saúde, principalmente no campo psicossocial, tem sido uma questão complexa, apresentando muitos obstáculos, principalmente pela alta demanda de atendimentos que a rede pública precisa absorver, via Sistema de Regulação de Vagas (SISREG), o que acaba tornando o processo lento em virtude da escassez de profissionais e do sucateamento dos equipamentos públicos de saúde.

A assistente social Amanda ressalta o impacto desse processo nas ações realizadas pelas equipes pedagógicas, já que a ausência de acompanhamento

terapêutico/neurológico reflete-se diretamente no rendimento escolar, comprometendo o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes. Segundo ela, o caminho tem sido trabalhar junto e em parceria com os equipamentos de assistência social do território, estabelecendo e consolidando laços tanto na esfera pública quanto no terceiro setor, ampliando as agendas de estudos de casos e a participação nos colegiados das clínicas da família e dos centros de saúde municipais.

Apesar dos desafios diários que o setor de Assistência Social da Rede Lius enfrenta, todas as unidades assistenciais estão plenamente consolidadas nos territórios em que atuam, sendo reconhecidas como locais de referência na garantia de direitos sociais e na educação de qualidade que oferecem. A cada ano, constata-se uma grande expectativa da população local na busca por atendimento e/ou por vagas nas unidades de ensino. Além disso, as escolas sociais se destacam pelos excelentes índices de satisfação dos estudantes e familiares, que optam por realizar, na Rede Lius Agostinianos, um bonito percurso de crescimento e aprendizagem.

Cleidy Nicodemos Oliveira Silva

Diretora do Colégio AIACOM

Colégio AIACOM:

Lugar de Construção de Saberes e Novas Experiências.

O ano de 2023 foi marcado por muitas experiências pedagógicas interessantes e inovadoras no Colégio Agostiniano Armazém de Ideias e Ações Comunitárias (AIACOM), unidade da Rede Lius situada na zona norte da cidade do Rio de Janeiro/RJ. A metodologia do colégio, referenciada na pedagogia de projetos investigativos, trouxe um tema anual muito rico em possibilidades, que se desenvolveu de forma brilhante em todos os segmentos da instituição, no âmbito escolar e não escolar, garantindo uma dinâmica de aprendizagem interdisciplinar e permeada de muito sentido e significado.

Sob o lema “Somos todos América Latina”, o projeto, desdobrado em três unidades, revelou-se como um vasto campo de pesquisa que despertou a curiosidade e espírito investigativo dos estudantes, propiciando a produção de conhecimentos sobre as muitas narrativas históricas e culturais da América Latina. Os estudantes puderam conhecer as riquezas, especificidades, potencialidades e diversidades desse vasto território, valorizando, principalmente, as histórias de luta e resistência que inspiraram toda a humanidade.

Além de nortear o desenvolvimento de todo o currículo escolar previsto na BNCC, o trabalho contribuiu para a reelaboração dos níveis de aprendizagem dos estudantes, com culminâncias apresentadas a toda a comunidade escolar. Na primeira etapa, ocorrida no período de 01/03/2023 a 16/05/2023, tivemos a Feira Literária, realizada em todos os segmentos, com o tema “Viagens Literárias pela América Latina: histórias, culturas e riquezas”, que pôde proporcionar aos estudantes e a toda a comunidade escolar a troca de saberes, culturas e histórias que envolvem o universo latino através das literaturas infantis.

Já na segunda etapa, período de 17/05/2023 a 11/09/2023, tivemos o projeto da festa junina “Festejos Populares: a cultura viva de nossa América”, que contou com a animação de toda a escola, tendo apresentações de pesquisas e danças bem animadas. E para refletir a grandiosidade do patrimônio natural da América Latina, com suas potencialidades e desafios na relação com a humanidade na era contemporânea, o Ensino Fundamental realizou a Feira de Conhecimento e Cultura com o tema “Meio Ambiente Latino-americano: superpotência da biodiversidade do mundo”. Já as turmas da Educação

Infantil tomaram o palco com a mostra artística e pedagógica “A preservação da cultura e da biodiversidade na América Latina”, realizando lindas apresentações com linguagens de teatro, dança e muita música.

Na terceira etapa, período de 13/09/2023 a 08/12/2023, toda a escola se debruçou sob a temática da terceira unidade, “Ideias e ideais latinos: vozes que ecoam através dos tempos”, buscando reconhecer a presença da ancestralidade latina, marcada pelas diferentes formas de organização social e pelo legado de expressões artísticas e culturais, realizando uma série de eventos, mostras e oficinas que envolveram os estudantes e seus familiares.

PARCERIAS EM DESTAQUE

Meio Ambiente e Sustentabilidade

Outro destaque do ano foram as muitas iniciativas voltadas para a conscientização ambiental junto a toda a comunidade escolar, contando, neste ano, com a parceria da Light (concessionária pública de energia elétrica que atua em 31 municípios do estado do Rio de Janeiro). A parceria está vinculada ao projeto sustentável “Light Recicla”, idealizado pela Light e gerenciado pela AVSI Brasil, que objetiva a troca de resíduos recicláveis por bônus na fatura de energia elétrica, contribuindo para geração de renda, inclusão social e preservação do meio ambiente. Nesse sentido, o AIACOM conseguiu dar um passo importante na sua presença e atuação no bairro, constituindo-se como um ponto permanente de coleta de recicláveis, com uma inauguração marcada por muitas atividades de plantio, oficinas e cinedebate, em que também marcamos o dia da presença dos Agostinianos na Comunidade.

Além do bônus recebido na conta de energia elétrica, a instituição tem garantido, via parceria, a aplicação de melhores práticas no gerenciamento de resíduos, com assessoria técnica qualificada e um importante

percurso, também investimos, no ano de 2023, em outras práticas de reúso e reciclagem, reaproveitando a água desperdiçada dos aparelhos de ar-condicionado e bebedouros, com captação exclusiva para uso de sanitários, assim como garantindo um destino responsável para o descarte dos livros didáticos utilizados pelos estudantes durante o ano.

Segurança Alimentar e Redução de Desperdício

A prática de Reutilização, Reciclagem e Reaproveitamento alcançou também nossas ações com outros parceiros, como o Serviço Social do Comércio (SESC), através do programa SESC Mesa Brasil, que desenvolve uma ação permanente de combate à fome e ao desperdício, arrecadando alimentos doados por parceiros para serem redistribuídos para populações de baixa renda. Em 2023, foram muitas ações no AIACOM alcançadas em parceria, tendo sido possível realizar, no pátio da escola, algumas feiras de distribuição de legumes e verduras para a população em situação de vulnerabilidade econômica. Desperdício zero! Por falar em desperdício, nossa equipe de cozinha teve uma receita de aproveitamento integral de alimentos premiada e publicada no festival Rio Gastronomia, promovido pelo jornal O Globo, representando a parceria com o SESC.

Tais iniciativas foram reconhecidas no encontro de parceiros do SESC, em que, na presença de representantes da Food and Agriculture Organization (FAO), fome e à pobreza por meio da melhoria da segurança alimentar, o AIACOM recebeu uma menção honrosa na categoria Apoiador, em agradecimento ao compromisso à atuação em parceria.

E fechamos o ano com o coração aberto, fortalecendo a solidariedade e compromisso com as muitas infâncias e juventudes do AIACOM, realizando o apadrinhamento de Natal, distribuição de chester para as famílias e o fim de um ano letivo marcado por muitos aprendizados, desafios e conquistas.

Cleidy Nicodemos
Diretora do Colégio AIACOM

AIACOM EM 2023

575
estudantes bolsistas matriculados em 2023

77
atendidos no Projeto Social (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

650
ATENDIMENTOS SOCIAIS

75
COLABORADORES

422
APADRINHAMENTOS DE CRIANÇAS PARA O NATAL

250
VISITAS DOMICILIARES

30
PASSEIOS PEDAGÓGICOS

10
AÇÕES DE RECOLHIMENTO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS

18
EVENTOS PEDAGÓGICOS E CULTURAIS

12
GRUPOS DE PAIS/RESPONSÁVEIS

12
EVENTOS DE FORMAÇÃO DE PLATEIA

25
REUNIÕES TÉCNICAS NA REDE LOCAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE

293.040
REFEIÇÕES COMPLETAS

45
ATIVIDADES E AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO DO TERRITÓRIO DO ENTORNO

1.300 KG
DE RESÍDUOS COLETADOS REVESTIDO PARA BÔNUS DE ENERGIA

Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA):

Compromisso com a Excelência, além dos Planos de Ensino.

A Escola Profissionalizante Santo Agostinho (EPSA) há mais de 20 anos atua na região do Barreiro, em Belo Horizonte, com cursos de excelência na Qualificação Profissional, Educação Profissional e Ensino Médio. Além de promover uma formação integral dos estudantes, a Escola tem como objetivo o acesso às oportunidades no mercado de trabalho e ao Ensino Superior, em universidades públicas ou particulares, via ProUni.

Parcerias para transformar

Alguns dos pressupostos que orientam a legislação educacional vigente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio são: "formação integral do estudante; trabalho como um princípio educativo; indissociabilidade entre teoria (saber) e prática (fazer)". Tendo como norte esses referenciais, a EPSA busca dentro e fora das salas de aula formar estudantes qualificados para atuar no mundo do trabalho. Além de toda a equipe pedagógica envolvida, um setor específico desta Escola Social Agostiniana se destacou e se fez fundamental para o alcance dos objetivos e metas estabelecidas: o Setor de Carreiras.

No Setor de Carreiras, o ano de 2023 foi marcado pela chegada de **123 novos parceiros, levando a Escola a alcançar a marca de 517 empresas parceiras.** O Setor denomina como "empresas parceiras" todas as empresas públicas ou privadas da cidade de Belo Horizonte e região metropolitana com as quais estabelece uma relação de colaboração e cooperação, por meio de divulgação de vagas, convênios para estágios, indicações para empregos, ou instituições que ofertam cursos ou palestras para os estudantes da Unidade.

Por meio dos seus convênios, a EPSA inseriu **98 estudantes no mercado do trabalho, com bolsas ou salário médio de R$888,00.** Dentre esses, muitos conseguiram duas ou mais oportunidades profissionais, totalizando 125 contratos preenchidos no ano. Nessa Unidade, os estudantes têm a perspectiva de conseguir sua primeira vaga de estágio, emprego ou enxergam "uma primeira porta que se abre" para seu desenvolvimento profissional ou transição de carreira. As ações desse Setor representam importante suporte no percurso de vida pessoal e profissional de cada sujeito que compõe a história da Educação Profissional da EPSA.

Outras importantes parcerias também foram firmadas junto ao Setor de Carreiras, com a realização de visitas a museus e empresas envolvendo os estudantes dos cursos técnicos em Administração, Eletromecânica, Informática e Manutenção Automotiva.

"A visita técnica é uma oportunidade de desenvolver uma visão de como as teorias estudadas são colocadas em prática dentro do ambiente profissional. Além disso, podemos fazer networking, conhecendo profissionais da área e aprendendo com eles sobre as habilidades mais valorizadas atualmente no mundo do trabalho".

(Márcio Junio Romano, estudante do 1º módulo do Curso Técnico em Informática)

Ao longo do ano de 2023, o Setor de Carreiras também investiu na realização de diferentes atividades. No mês de maio, aconteceu a 4ª edição do Acelera Carreiras, evento já consolidado que promove oficinas, palestras e workshops voltados para o aperfeiçoamento técnico e desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos estudantes. Foram promovidas também outras palestras com profissionais das áreas de atuação dos cursos da Educação Profissional.

Nas últimas semanas de aulas, em parceria com grandes empresas, foram realizados: um minicurso de “NR10” (Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade) para os estudantes do Curso Técnico em Eletromecânica e Curso Profissionalizante de Eletricista; minicurso de “Atendimento ao Cliente e Técnicas de Venda”, voltado para os estudantes do Curso Técnico em Administração, alunos da 3ª série do Ensino Médio e familiares com interesse pelo tema. Essas iniciativas no final do período letivo aumentaram o engajamento dos estudantes e as oportunidades de desenvolvimento de habilidades, além do planejado e realizado nos programas dos cursos.

Desafios extracurriculares

Durante 2023, ano em que a Escola Profissionalizante mais atendeu estudantes do Ensino Médio ao longo de sua história, a participação e o envolvimento com as Olimpíadas do Conhecimento foram um diferencial para esse público.

A EPSA contou com 396 participações em diferentes Olimpíadas do Conhecimento, minicurso e concurso: Olimpíada Brasileira de Biologia; Canguru de Matemática Brasil; Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas; Olimpíada Brasileira de Cartografia; Olimpíada Nacional em História do Brasil; Olimpíada Brasileira de Astronomia; Olimpíada Mineira de Química; Olimpíada Nacional de Ciências; Maratona de Redação (Institucional); Minicurso Estudando com as Neurociências (desenvolvido pela unidade).

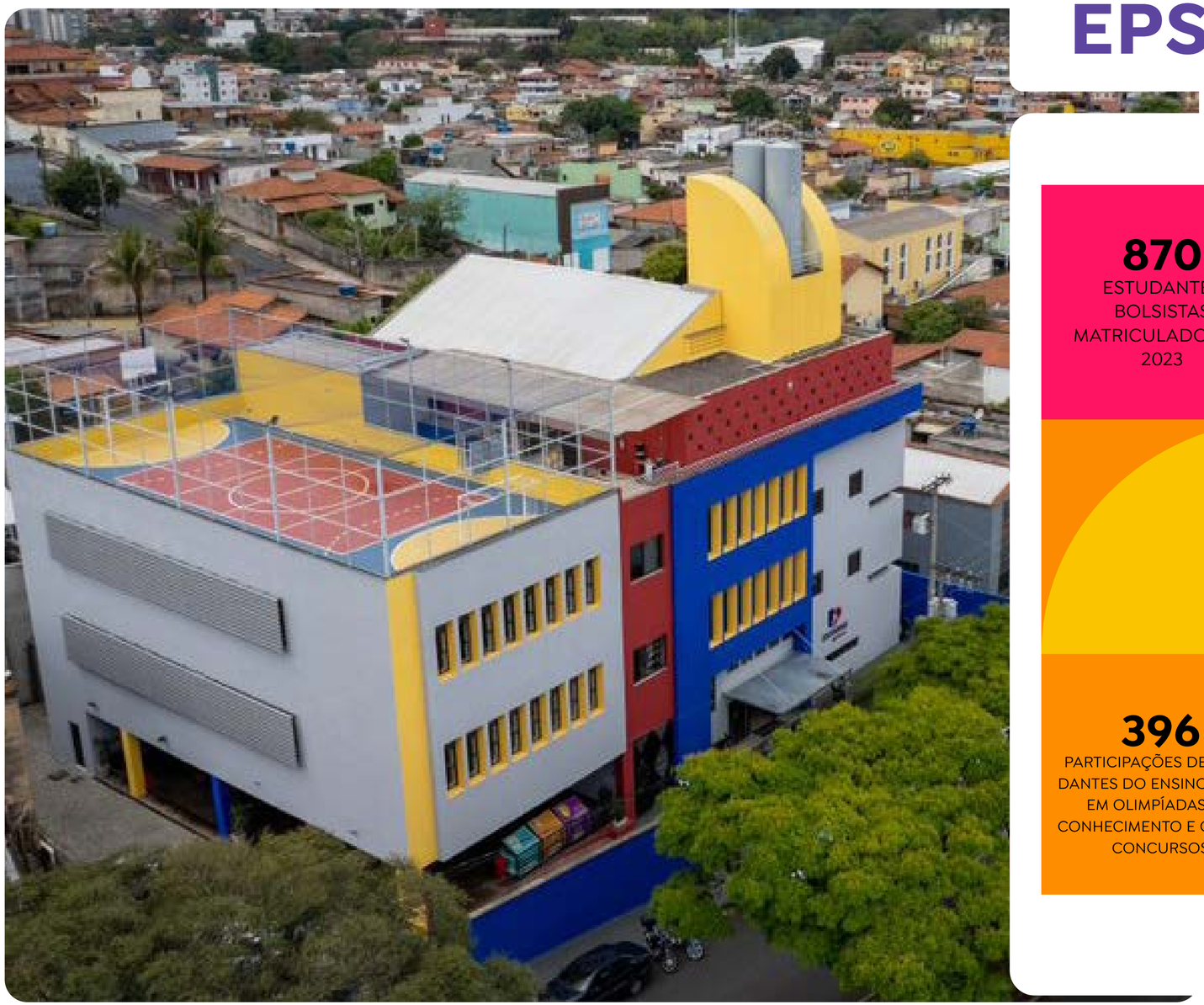
“Desafiar-me para além das atividades dos programas curriculares é importante, pois o esforço e o conhecimento não devem se limitar ao que é solicitado em atividades avaliativas, mas se estender às oportunidades que temos”,

diz Arthur Soares Marçal, estudante da 1ª série do Ensino Médio, premiado em mais de uma Olimpíada do Conhecimento.

A participação, gratuita e voluntária, configura-se como mais uma possibilidade de caminho para o aprendizado em diversas áreas do conhecimento e experiências de desenvolvimento. Até meados do mês de novembro, quando algumas olimpíadas ainda não tinham chegado às últimas fases, já tínhamos 18 estudantes reconhecidos com medalhas de ouro, prata, bronze e honra ao mérito. Em todas as olimpíadas com mais de uma fase, tivemos o orgulho de termos estudantes representantes em fases mais complexas.

Atenta aos movimentos sociais e culturais e ao território onde se encontra, a Escola Profissionalizante Santo Agostinho iniciará o ano de 2024 com novos cursos profissionalizantes e com o permanente objetivo de ofertar uma educação de excelência que responda às necessidades e anseios dos novos tempos. O compromisso e o cuidado dessa Escola Social, baseados nos princípios agostinianos, continuarão promovendo a transformação de vidas por meio da justiça social e educação.

Raquel Menezes Pacheco
Diretora da EPSA



EPSA EM 2023

870
ESTUDANTES BOLSISTAS MATRICULADOS EM 2023

186
ATENDIDOS NOS CURSOS PROFISSIONALIZANTES (PROGRAMA DE INCLUSÃO PRODUTIVA)

428
ESTUDANTES MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO

129
NOVOS PROFISSIONAIS CERTIFICADOS NOS CURSOS TÉCNICOS

36
NOVOS TÉCNICOS EM ELETROMECÂNICA

54
NOVOS TÉCNICOS EM ADMINISTRAÇÃO

39
NOVOS TÉCNICOS EM INFORMÁTICA

396
PARTICIPAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM OLIMPÍADAS DO CONHECIMENTO E OUTROS CONCURSOS

+ de 550
VAGAS DE ESTÁGIOS E EMPREGOS DIVULGADAS

+ de 125
OPORTUNIDADES DE TRABALHO PREENCHIDAS

+ de 30%
DOS ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS EM OPORTUNIDADES DE TRABALHO

Escola Santo Agostinho:

Educação em Tempo Integral, Inclusiva e Conectada com a Consciência Planetária.

A Escola Santo Agostinho (ESA), localizada em Bragança Paulista, está situada numa região montanhosa, na Serra da Mantiqueira, região sudeste do estado de São Paulo, perto da fronteira com Minas Gerais. Escola Social da Rede Lius Agostinianos, destaca-se na cidade com uma proposta pedagógica voltada para o desenvolvimento de ações socioambientais e sustentáveis, desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

Ao longo dos anos, vem aprimorando cada vez mais a sua atuação na cidade com uma educação de qualidade e, neste ano letivo de 2023, não foi diferente!

A ESA consolidou ainda mais seu trabalho, garantindo a oferta da **Educação em Tempo Integral** para os seus estudantes da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental. Tal perspectiva trouxe tranquilidade aos pais/responsáveis que, com a vida contemporânea, se deparam com cargas horárias de trabalho extensas, sem terem com quem deixar seus filhos. Encontram na ESA o compromisso em favor da garantia de direitos essenciais, como o acesso à educação, proteção e alimentação, ao terem as crianças o dia todo na escola.

E a ESA não para por aí!... Ao desenvolver trabalho pedagógico em tempo integral, confere ainda mais qualidade de ensino nas suas ações educacionais, uma vez que o currículo diferenciado contempla saberes e vivências pautados na Ecologia Integral, por meio de componentes como: Educação Ambiental; AVD (Atividade da Vida Diária); Musicalização; Oficinas; Educação Financeira e a prática esportiva, como a arte marcial judô, em que o estudante tem a oportunidade de desenvolver habilidades e competências de respeito, competitividade saudável, equilíbrio dinâmico, velocidade, resistência, entre outros.

“A Escola em Tempo Integral contribui para a redução de vulnerabilidades sociais, pois a criança não está nas ruas ou sozinha em casa enquanto seus responsáveis trabalham e ainda tem acesso a vivências únicas e estimulantes para uma vida biopsicossocial saudável”, diz a supervisora pedagógica Ana Célia.

Educação Inclusiva e Valorização da Pessoa com Deficiência

A inclusão de pessoas com deficiência na sociedade foi um tema recorrente durante todo o ano, mobilizando muitas atividades junto aos estudantes e comunidade escolar. Em sinergia com o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, a ESA realizou uma culminância com toda a unidade, cujo objetivo foi promover o diálogo e a conscientização sobre a importância da inclusão social e respeito às diferenças. Na ocasião, a ESA recebeu a visita de pessoas com deficiência visual para contarem suas histórias de vida e superação frente os desafios do dia a dia, compartilhando suas conquistas nos campos dos esportes, trabalho e artes. Verdadeiros exemplos de vida que foram inspiração para toda a comunidade educativa. Além de reforçarem a importância da acolhida amorosa, da diversidade e refinarem a sensibilidade dos estudantes para uma inclusão efetiva e afetiva, atendendo assim a mais um pilar da proposta pedagógica dentro da Ecologia Integral, que é a Ecologia Social.

ESA na Tribuna Municipal Bragantina: orgulho e reconhecimento

Em 2023, a ESA fortaleceu sua proposta pedagógica, buscando garantir o alinhamento com a perspectiva da Ecologia Integral nos três pilares: Ecologia Ambiental, destacando-se o cuidado com a Casa Comum (Planeta Terra); Ecologia Social, cuidado com o outro e com a sociedade; e Ecologia Pessoal, cuidado com o corpo, emoções, mente e espiritualidade. Tal premissa valorou um importante reconhecimento público na Tribuna da Câmara Municipal de Bragança Paulista, onde a unidade recebeu uma moção honrosa e foi convidada para compartilhar suas experiências, com a participação da diretora Débora L. Michelotto e a analista da área de Ciências, Flávia Matos Silva.

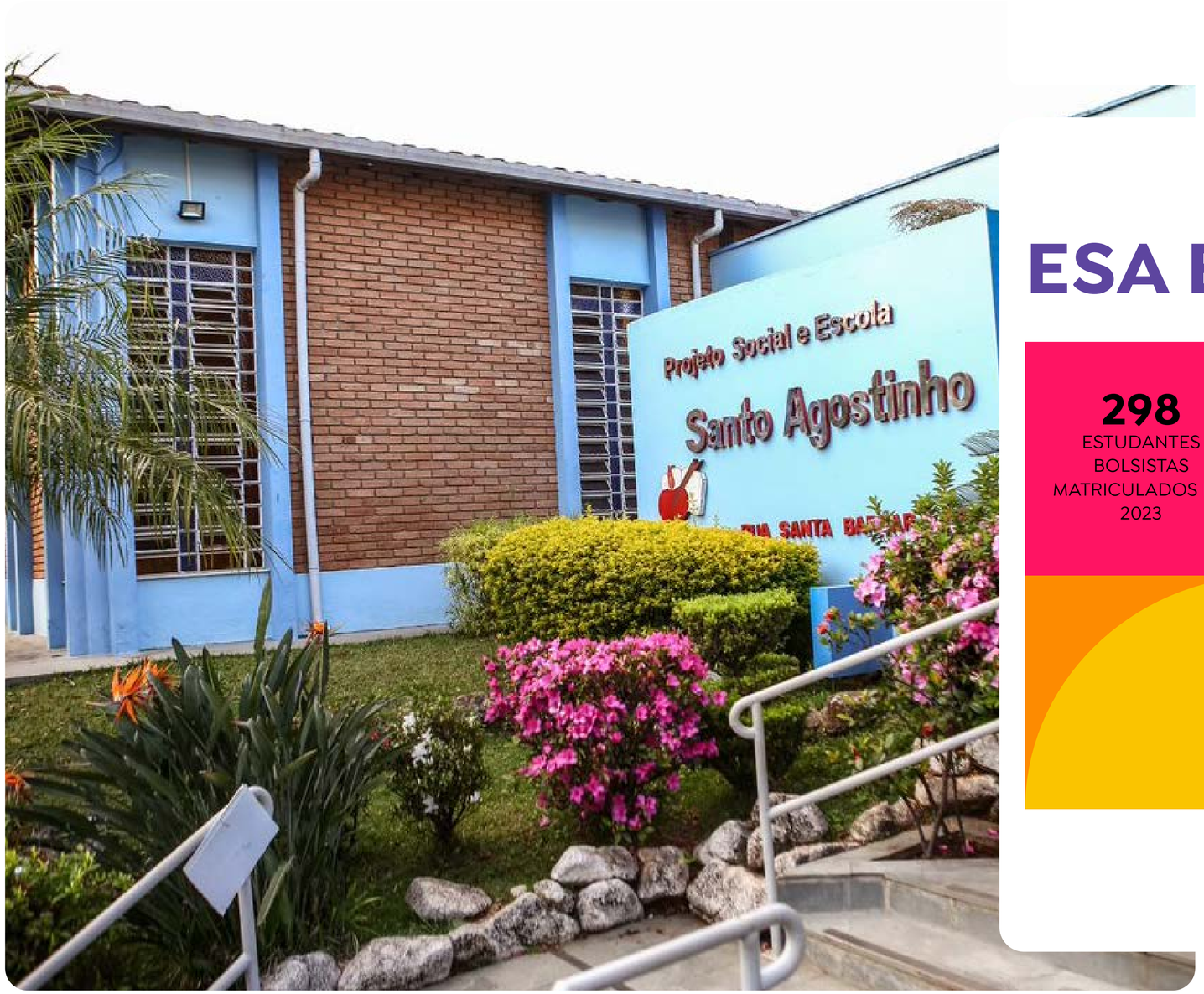
Na ocasião, foram apresentadas com destaque para toda a comunidade Bragantina as Boas Práticas Ambientais realizadas na Escola Santo Agostinho, como: reciclagem de resíduos sólidos (plástico, papel, metal, pilhas, embalagem de medicamentos, sobras de lápis de cor etc.); redutores de vazão de água nas torneiras; horta orgânica e medicinal; logística reversa por meio da reciclagem de uniformes da escola e meias usadas, que se transformam em cobertores populares para doação. Tais iniciativas foram inspiração para as autoridades presentes na sessão dos vereadores e a população da cidade que esteve presente, contando ainda com a transmissão on-line nos canais oficiais da Câmara.

Feira da Sustentabilidade: compromisso e participação

Para consolidar e celebrar o trabalho realizado com a Ecologia Integral junto à comunidade escolar, foi realizado, no mês de outubro, a Feira da Sustentabilidade, com o intuito de dar visibilidade a todo o trabalho pedagógico.

Foi uma riquíssima experiência que contou com ampla participação das famílias, com exposições temáticas, vivas e explicativas, oportunizando aos estudantes a reelaboração do conhecimento apreendido e construído, já que foram protagonistas durante a apresentação de todo o processo, por meio de temas como Reciclagem; Jogos Sustentáveis; Instrumentos Musicais de Sucata; Consumo Consciente; Minhocário; Seres Vivos; Alimentação Saudável, dentre outros. Na ocasião, também foram realizadas muitas ações solidárias e pastorais, consolidando os pilares da Ecologia Social e Pessoal, com doação de roupas e o fomento de novas iniciativas de coleta e reciclagem, como os resíduos de esponjas de louça já usados.

Assim, a ESA, mais uma vez, cumpriu seu papel como escola agostiniana, fechando este ano letivo com muitas atividades relevantes aos seus estudantes. Pôde contar com uma equipe diretiva, técnica, administrativa e pedagógica de excelência, atendendo e acolhendo com afetividade e qualidade acadêmica seu público e famílias, ganhando destaque também com ações para além dos muros da escola, que impactaram positivamente a comunidade bragantina. A relevância da ESA pode ser evidenciada por meio da satisfação da comunidade escolar com o trabalho realizado, premissa refletida na grande procura pelos processos seletivos para ingresso na escola.



ESA EM 2023

298
ESTUDANTES BOLSISTAS MATRICULADOS EM 2023

165.000
REFEIÇÕES COMPLETAS

51
COLABORADORES

8
CAMPANHAS SOLIDÁRIAS

17
EVENTOS PEDAGÓGICOS E CULTURAIS

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

8.500 KG
DE RESÍDUOS COLETADOS PARA RECICLAGEM

400 KG
DE UNIFORMES RECICLADOS (TRANSFORMADOS EM ESTOFADOS)

130 LITROS
DE ÓLEO DE COZINHA RECICLADOS, PRESERVANDO APROXIMADAMENTE DE 3.125.000 LITROS DE ÁGUA

11 KG
DE INSTRUMENTOS DE ESCRITA RECICLADOS

4,5 KG
DE MEIAS USADAS REVERTIDAS EM 50 COBERTORES POPULARES PARA DOAÇÃO

GRATIDÃO EM NÚMEROS

Destaques em 2023

1754 bolsistas na Educação Básica

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental I
- Ensino Médio
- Educação Profissional de Nível Médio

263 atendidos na Assistência Social

- Qualificação Profissional (Programa de Inclusão Produtiva)
- Projeto Social (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

93 ações desenvolvidas com a comunidade

- AIACOM: 45
- EPSA: 24
- ESA: 21

Benefícios ao Estudante Bolsista

- Alimentação
- Uniforme
- Material Didático

Transformações

Anuário das Escolas Sociais Agostinianas 2023

Rede Lius Agostinianos

COLÉGIO AIACOM
Agostinianos

ESCOLA PROFISSIONALIZANTE
SANTO AGOSTINHO
Agostinianos

ESCOLA
SANTO AGOSTINHO
Agostinianos